NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 26/02/2014 - Edição 998

Cidades-sede da Copa ocuparão 50 mil vigilantes temporários

Dirigentes sindicais e assessores participam do 2º Seminário Geral de Segurança para a Copa do Mundo da FIFA 2014

Cerca de 50 mil vigilantes serão contratados para atuar nas cidades-sede da Copa do Mundo. Afirmou ontem (24) à Agência Sindical o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos. Ele participou, em São Paulo, do II Seminário Geral de Segurança para Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014, realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na segunda a terça (24 e 25).

Boaventura afirma: "A ideia é que as garantias e os direitos sejam muito mais avançados para os temporários, exatamente pelos riscos que essa condição impõe. Porque uma coisa é o trabalhador contratado regularmente - é uma relação estável. Outra coisa são os riscos de contratos de curto prazo. Estamos trabalhando para que eles tenham condições dignas de trabalho, com segurança e todos os cuidados à saúde e à proteção".

Salários - Segundo o dirigente, os salários devem ser melhores para os 50 mil em comparação com o ganho médio da categoria. "Nosso pleito é que seja um valor diferenciado. Mas ainda é cedo para adiantar alguma coisa. Tudo está sendo negociado", diz.

Convite - Boaventura conta: "A Confederação recebeu o convite da Fifa para participar do Seminário e convidou os Sindicatos de vigilantes das cidades-sede da Copa. Praticamente todos estão presentes". A Fifa conclui em março a contratação das empresas do setor.

Qualificação - Para se candidatar a uma das vagas, é preciso ter, no mínimo, ensino fundamental. Outra exigência: participar das 50 horas de aula do curso de especialização exigido pela Polícia Federal. "Quem pretende atuar na Copa deve procurar escolas credenciadas pra fazer o curso", recomenda o sindicalista.

A maior parte dos vigilantes trabalhará dentro dos estádios. A segurança externa, e do entorno, ficará por conta da Polícia Militar.

Fonte: Agência Sindical

Bancários e vigilantes de Londrina lançam Guia de Segurança Bancária

Sindicato de Bancários e Vigilantes lançam Campanha Contra a Falta de Segurança nos Bancos

Com o objetivo de prevenir ocorrências policiais envolvendo bancos, bancários, vigilantes, clientes e usuários, os Sindicatos de Bancários e de Vigilantes de Londrina lançaram nesta terça-feria (25), no Centro da cidade, o Guia de Segurança Bancária.

Integrando a Campanha Contra a Falta de Segurança nos Bancos - A Vida das Pessoas em Primeiro Lugar, o material produzido de forma conjunta pelas entidades tem dicas sobre a forma como os clientes devem agir ao fazer suas operações, a respeito de cuidados que bancários e vigilantes devem tomar para evitar a ação de bandidos e propostas para melhorar a segurança nas instituições financeiras.

Wanderley Crivellari, presidente do Sindicato dos Bancários de Londrina, lembra que os números da violência contra os bancos tem aumentado nos últimos tempos. Pesquisa realizada pela Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro e a CNTV (Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes), em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos e Estatística), revela que em 2013 houve um crescimento de 14% de mortes em assaltos envolvendo o setor em relação ao ano anterior.

"Por conta da falta de mais investimentos pelos bancos em segurança, infelizmente 65 pessoas perderam suas vidas no ano passado, conforme aponta a pesquisa. Destas, 32 foram vítimas do crime chamado ´saidinha`de banco, o que poderia ser evitado caso fosse isenta a tarifa para transferências de valores (TED, DOC) mais expressivos e de implantação de outros mecanismos dentro das agências e postos de serviços para garantir sigilo maior neste tipo de operação", avalia Wanderley, acrescentando que esse serviço geralmente não é utilizado em função dos custo.

De acordo com ele, bancários e vigilantes defendem também instalação de portas com detector de metais na entrada dos bancos, antes do hall de atendimento eletrônico, colocação de câmeras nas áreas interna e externa das agências para monitorar a presença de assaltantes, instalação de biombos entre os guichês de caixa, além da contratação de mais funcionários e vigilantes para ampliar a segurança das pessoas.

Ainda em relação a melhorias na segurança bancária, Wanderley defende que a guarda das chaves das agências e PABs (Postos de Atendimento Bancário) seja feita por empresas especializadas, bem como o transporte de valores, que muitas vezes é feito por funcionários dos bancos.

Correspondentes bancários - Ainda segundo a pesquisa da Contraf-CUT e CNTV, em 2013, os ataques de assaltantes aos correspondentes bancários resultaram em 14 mortes, ficando em segundo lugar nas ocorrências com fim trágico.

"Estes locais geralmente não possuem segurança adequada, pois não contam com detectores de metais nas portas, vigilantes e nem mesmo privacidade para que os clientes façam suas operações", observa Orlando de Freitas, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Londrina.

Orlando lembra que recente pesquisa apontou a preferência dos clientes de serem atendidos em agências bancárias, justamente por se sentirem mais seguros. "Eles estão certos ao fazerem esta opção, pois as exigências para instalação de agências e PABs é muito maior do que para os chamados correspondentes bancários, que praticamente não têm aparatos materiais e humanos para evitar a ação dos marginais", ressalta.

A violência na Região -Cada vez mais ousados, os assaltantes de banco estão ampliando as ações na base territorial do Sindicato de Londrina. Em 2013, foram registrados três assaltos a banco na região, consumados ou não, e outros 10 ataques a caixas eletrônicos localizados em agências e PABs. Este ano, em pouco mais de um mês já ocorreram dois assaltos e quatro ataques a terminais eletrônicos.

A maioria destes casos teve com alvo agências, PABs e PAAs (Postos de Atendimento Avançado) do Itaú e do Bradesco. "Vale lembrar que estes dois bancos estão relaxando em relação à segurança bancária, transformando e instalando agências sem portas de segurança ou até mesmo vigilantes, como se não houvesse uma onda de violência crescente no país", destaca Wanderley Crivellari.

Para ele, esse descaso não se justifica, principalmente se forem levados em conta os lucros obtidos pelo Itaú e o Bradesco em 2013, que atingiram, respectivamente, R$ 15,7 bilhões e R$ 12,2 bilhões.

"Ao contrário deles bancos, nós, bancários e vigilantes, estamos preocupados com as vidas das pessoas que trabalham e utilizam os serviços dos bancos, por acreditarmos que com esta campanha é possível mudar esse cenário trágico no qual está inserido o setor mais lucrativo do país", finaliza Wanderley.

Fonte: CUT

Alagoas anuncia criação de força tarefa contra assaltos a bancos

Audiência na manhã desta terça

O secretário de Estado de Defesa Social (SEDS) de Alagoas, Eduardo Tavares, anunciou na manhã desta terça-feira (25) que vai criar uma força tarefa para combater os assaltos a bancos, ampliando o trabalho já realizado pelas polícias. Além de planos específicos da segurança pública que terão início em março, uma reunião foi convocada para o próximo dia 12 com diversas instituições e entidades, para que elas apresentem também propostas e soluções de combate aos assaltos.

A medida foi anunciada durante audiência com o Sindicato dos Bancários de Alagoas, cujos diretores, preocupados com a vida dos trabalhadores e clientes, foram cobrar medidas mais enérgicas do Estado no combate aos arrombamentos, explosões, furtos e roubos praticados nas agências.

Tavares, que também é presidente do Conselho de Segurança do Nordeste (Consene), disse que tratará os assaltos a bancos com uma amplitude regional, e mandou convocar para a reunião do dia 12 representantes da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Superintendência da Polícia Federal, Força Nacional, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Procon, Prefeitura de Arapiraca, Polícia Militar, Polícia Civil, Sindicato dos Bancos e Sindicato dos Vigilantes, entre outros.

"Os assaltos a bancos em Alagoas estão com os dias contados", disse o secretário, durante o encontro com o Sindicato. Alegando questão de sigilo, ele não disse que medidas adicionais serão implementadas pelas polícias a partir de março, mas garantiu que elas surtirão efeito.

A ideia de criar uma força tarefa com a ampla participação das partes envolvidas na segurança bancária foi passada pelo Sindicato dos Bancários e já fazia parte dos planos da SEDS.

"O objetivo de chamar as partes é fazer com que todos contribuam, seja com propostas ou cumprindo com a sua responsabilidade", disse o presidente do Sindicato, Jairo França. De acordo com o dirigente sindical, não é apenas a falta de estrutura e de eficiência da polícia que facilita os assaltos, mas, sobretudo, o descumprimento das normas e da lei de segurança por parte dos bancos. "A culpa também se estende a quem tem a missão de fiscalizar e punir, porque não está fiscalizando e punindo com rigor as instituições financeiras", acrescenta.

O secretário se reúne nesta quarta-feira (26) com todos os delegados de polícia e disse que o combate aos assaltos será um dos pontos da pauta. Ele pretende reforçar as orientações sobre o plano da polícia civil que será implementado no próximo mês. Entre as iniciativas está a criação de um grupamento especial, composto de 12 homens, em parceria com o Grupo Especial de Combate a Criminalidade (Gecoc), somente para combater os assaltos a bancos.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Alagoas

Lei obriga instalação de portas giratórias em todas as agências de Macaé

A lei municipal 4022/2013, que obriga a instalação de portas giratórias com detectores de metais, foi sancionada pelo prefeito de Macaé (RJ), Aluízio Júnior. A partir de março, todas as agências bancárias da cidade deverão estar com esse equipamento de segurança.

O projeto, de iniciativa do vereador Marcel Silvano (PT), foi elaborado após reivindicações do Sindicato dos Bancários de Macaé e Região. Durante greve em setembro do ano passado, os bancários chamaram a atenção para a necessidade do equipamento de segurança.

"As portas giratórias não impedem, mas dificultam muito a entrada de pessoas armadas dentro das agências. Criam um obstáculo importante à liberdade de ação e de movimentos dos assaltantes. Por isso, desestimulam os assaltos", afirmou Wagner Figueiredo, presidente do Sindicato.

Até a estatística da própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos) comprova a eficácia das portas com detectores de metais na segurança das agências, logo após a sua instalação no final dos anos 90 por força de leis municipais a partir da luta dos bancários e vigilantes. De 2000 a 2010, o número de assaltos a bancos caiu de 1.903 para 369 em todo o país, o que representa queda 80,16%.

O levantamento dos bancos também aponta que em 2011, quando o Itaú retirou portas giratórias na reforma de muitas agências e o Bradesco inaugurou unidades com segurança precária por conta do fim do convênio do banco postal com os Correios, o número de ocorrências cresceu 14,36% em relação ao ano anterior.

Fonte: Seeb Macaé com Contraf-CUT

Reforço da vigilância bancária é discutido em Uberlândia

Lei foi sansionada após onda de explosões de caixas na cidade (Foto: Leandro Moreira/G1)

Por cerca de duas horas e meia, vereadores, autoridades da segurança pública, representantes do Ministério Público Federal, do sindicato dos vigilantes e dos bancários debateram o problema das explosões de caixas eletrônicos em Uberlândia, durante audiência pública realizada na Câmara Municipal na tarde desta segunda-feira (24).

Duas questões se destacaram entre as falas apresentadas na audiência. A primeira foi a necessidade de mudança no Código Penal e a outra foi quanto à cobrança de que os bancos reforcem a própria segurança.

O reforço da vigilância bancária virou lei e entra em vigor no fim de abril. Segundo o vereador Adriano Zago, autor da lei municipal, a legislação prevê que as agências aumentem os mecanismos de proteção e sejam mais eficientes na ajuda às investigações.

O vereador também comentou sobre a mudança do horário de atendimento de alguns bancos e lamentou a ausência de representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). "Lamento de não ter tido a presença da Febraban, que tem o poder de tomar alguma medida nesse sentido. Nós não podemos de forma alguma deixar que o cidadão seja penalizado por isso", comentou Zago.

A gerente nacional de segurança da Caixa Econômica Federal, Ana Luiza Vasconcelos, rebateu que a instituição não investe em segurança. "O banco toma conta do ambiente dele, do cliente, do funcionário e do patrimônio. Mas existem questões que não são de responsabilidade do banco, pois são questões de segurança pública. Nós não podemos nos responsabilizar por toda a segurança do país, nem nós da Caixa, nem nenhum banco", opinou.

Durante o encontro, a Polícia Militar (PM) apresentou números do trabalho de combate. De acordo com o tenente-coronel Sandro Heleno Leite, 111 pessoas que cometeram crimes da natureza foram presas nos últimos três anos na região, 19 ocorrências já foram registradas neste ano, sendo 10 tentadas e nove consumadas.

O delegado chefe do 9º Departamento da Polícia Civil, Samuel Barreto, reforçou a questão do Código. "Nós cumprimos as leis e entendemos que elas precisam ser mudadas, porque o criminoso está voltando muito rápido para a rua e praticando o mesmo delito", afirmou.

Sobre a modificação no Código Penal, o deputado federal Weliton Prado garantiu que o assunto será tratado como prioridade na Câmara.

Fonte: G1

Filho é morto e mãe baleada após "saidinha de banco" no BB em Caucaia

O cliente José da Rocha Sales Filho, de 36 anos, morreu em um crime de "saidinha de banco" no início da tarde desta segunda-feira (24) no Centro de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. A mãe da vítima, Maria Helena Barbosa Sales, de 59 anos, também foi baleada na perna.

De acordo com a polícia, mãe e filho tinham acabado de sacar R$ 20 mil em uma agência do Banco do Brasil e foram abordados quando se preparavam para ir embora.

Segundo a polícia, a vítima que era comerciante pegava o capacete da moto em uma lanchonete, em menos de 50 metros de distância da agência, quando os homens puxaram uma sacola e atiraram contra o comerciante e a mãe dele.

A dupla fugiu em uma motocicleta sem levar o dinheiro porque a quantia não estava na sacola, mas no bolso da vítima.

De acordo com familiares da vítima, José da Rocha Sales Filho era recém-casado e a esposa está grávida. O comerciante era dono de duas padarias no distrito de Sítios Novos. A mãe da vítima foi socorrida para o hospital de Caucaia.

Fonte: Contraf-CUT com G1

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação : Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF